

Dissertações

A relação do processamento visual e processamento temporal em crianças com dificuldade de leitura e escrita

Adriana dos Santos Fiore

Data defesa: 28 de Fevereiro de 2019

Instituição: PUC-SP

Orientadora: Teresa Maria Momensohn dos Santos

Banca Examinadora: Ana Cláudia Fiorini, Marcia C. de F. Mendes Civitella

RESUMO

Dentre as principais dificuldades de aprendizagem as mais conhecidas pelos pais e professores estão as relacionadas com o desempenho acadêmico, tais como compreender a palavra falada, leitura, escrita e raciocínio lógico. Por ser a leitura uma atividade multissensorial, diversos fatores podem levar a tais dificuldades, como por exemplo, alterações no processamento visual e processamento auditivo. Considerando a audição e a visão as principais vias de acesso as informações e, portanto, aprendizagem, vê-se a importância de do estudo destas habilidades para melhor intervenção tanto terapêutica quanto pedagógica. Objetivo: Investigar a relação entre processamento visual e processamento temporal em crianças com dificuldade de leitura e escrita. Método: A amostra desta pesquisa. Método: Estudo clínico observacional e transversal, realizado com 123 crianças sem perdas auditivas, todas com 10 anos de idade, divididas em grupo de estudo e grupo controle, regularmente matriculadas no 5º. Ano do Ensino Fundamental. Para avaliação foram utilizados os seguintes testes: Teste Padrão de Frequência (PPS), Teste Dicótico de Dígitos (TDD), Teste de Detecção de Intervalo Aleatório (RGDT) e Escala de Percepção Visual da Leitura (EPVL). Resultados: Escolares de ambos os grupos apresentaram desempenho consideravelmente melhor no TDD na tarefa de separação binaural, tanto na O.D. quanto na O.E, quando comparado à condição de integração. O teste RGDT foi o que menos apareceu alterado em ambos os grupos. Grupo de estudo apresentou pior desempenho no teste PPS e também maior desconforto e dificuldade de leitura quando comparado ao grupo experimental. Conclusões: Na amostra da presente pesquisa, as habilidades de integração e separação binaural, assim como as habilidades de ordenação e resolução temporal mostraram-se associadas às dificuldades e desconforto de leitura, porém o uso de lâminas espectrais coloridas não trouxe ganho significativo para os escolares durante a leitura

Afinação vocal: vivência musical e processamento auditivo temporal em cantores populares

Juliana Fernandes Marques

Data de Defesa: 11 de Março de 2019

Instituição: PUC-SP

Orientadora: Marta Assumpção de Andrada e Silva

Banca Examinadora: Ingrid Gielow, Katya Guglielmi Marcondes Freire

RESUMO

Introdução: a afinação vocal pode ser definida como a reprodução adequada de notas isoladas ou frases musicais que podem variar de frequência e seguem critérios de avaliação diferentes de acordo com o contexto cultural e histórico no qual o sujeito cantor está inserido. A literatura sugere que a afinação pode ser avaliada por meio de vários fatores como a exposição musical ao longo da vida e um processamento auditivo temporal refinado. Desta forma, pode-se supor que cantores afinados ou desafinados apresentam vivências e desempenho diferente na avaliação do processamento auditivo temporal. Objetivo: comparar a influência da vivência musical e o desempenho nos testes de processamento auditivo temporal em cantores populares profissionais afinados e desafinados. Método: a amostra foi composta por 14 cantores populares profissionais divididos em dois grupos por meio de dois instrumentos de triagem de afinação vocal: sete cantores afinados e sete desafinados. Todos responderam a uma ficha de caracterização da amostra e um questionário de experiência musical. A avaliação do processamento auditivo temporal foi realizada com os testes: padrão de frequência, padrão de duração e gap in noise. Resultados: cantores afinados declararam terem sido expostos a um ambiente musical desde a infância, estudaram música por mais tempo, tinham profissões secundárias mais ligadas a prática musical. Além dos cantores afinados apresentarem um desempenho melhor nos testes de processamento auditivo temporal do que dos cantores desafinados. Conclusão: cantores afinados apresentaram uma maior vivência musical e padrões temporais melhores do que cantores desafinados